



DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TEACHER'S CHALLENGE IN THE FACE OF MULTIGRADE CLASSES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

EL RETO DEL PROFESORADO ANTE LAS CLASES MULTIGRADO EN EDUCACIÓN INFANTIL

Ueudison Alves Guimarães¹, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão², Samara Teodozo Nunes³, Anelli de Sena Araujo Leandro⁴

e443065

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3065>

PUBLICADO: 04/2023

RESUMO

A educação representa um direito fundamental e por isso vem sendo estudada ao longo das décadas, visto que uma sociedade que tem acesso ao estudo tende a ser mais evoluída. Para tanto, a educação vem sendo um desafio para os professores, considerando que as crianças, ao adentrarem nas instituições, não são mais despreparadas no que tange à educação, se comparado com épocas em que a mídia digital não fazia parte do cotidiano. Justamente devido a essa aprendizagem fora da escola, é muito natural que os pais não levem essa modalidade de educação como relevante, o que resulta na configuração de salas multisseriadas, onde crianças pertencem ao mesmo grupo em condições de aprendizagem diferentes. Portanto, dentro dessa realidade, esse estudo teve como objetivo geral, compreender os desafios enfrentados pelos professores que dão aulas em classes multisseriadas na educação infantil. Tendo como metodologia a revisão de literatura, onde o mecanismo de busca por referências ocorreu nas bases de dados Scielo e Medline, cuja temporalidade dos documentos selecionados se concentrou de 1993 a 2023, com os documentos no idioma português e disponíveis na íntegra. Concluindo que salas numerosas e multisseriadas representam um desafio para os professores, pois eles precisam estar mais preparados para atender essas crianças dentro de suas habilidades e limitações, de forma que todos possam aprender de forma eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Multisseriadas. Professores.

ABSTRACT

Education represents a fundamental right and therefore has been studied over the decades, since a society that has access to study tends to be more evolved. Therefore, education has been a challenge for teachers, considering that children, when entering institutions, are no longer unprepared with regard to education, compared to times when digital media was not part of everyday life. Precisely because of this learning outside of school, it is very natural that parents do not take this modality of education as relevant, which results in the configuration of multigrade rooms, where children belong to

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Graduada em pedagogia. Pós graduada em Gestão e Docência do Ensino Superior. Curso de especialização em Educação Especial: Formação Continuada de Professores para o Atendimento Educacional Especializado-AEE e mestranda em Educação - Formação de Professores, pela Universidade Europeia Del Atlântico - UNEATLÂNTICO (ESPAÑA).

³ Graduada em Pedagogia e História. Pós graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Infantil. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

⁴ Graduação em Farmácia. Pós graduada em Farmácia Clínica e Farmácia Estética. Mestranda em Formação de Docência Superior. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

the same group in different learning conditions. Therefore, within this reality, this study had as general objective, to understand the challenges faced by teachers who teach in multigrade classes in early childhood education. Having as methodology the literature review, where the search engine for references occurred in the Scielo and Medline databases, whose temporality of the selected documents was concentrated from 1993 to 2023, with the documents in the Portuguese language and available in full. Concluding that numerous and multigrade classrooms represent a challenge for teachers, as they need to be more prepared to serve these children within their abilities and limitations, so that everyone can learn effectively.

KEYWORDS: Kindergarten. Multigrade. Teachers.

RESUMEN

La educación representa un derecho fundamental y, por lo tanto, se ha estudiado a lo largo de las décadas, ya que una sociedad que tiene acceso al estudio tiende a evolucionar más. Por lo tanto, la educación ha sido un desafío para los docentes, considerando que los niños, al ingresar a las instituciones, ya no están desprevenidos con respecto a la educación, en comparación con los tiempos en que los medios digitales no formaban parte de la vida cotidiana. Precisamente por este aprendizaje fuera de la escuela, es muy natural que los padres no tomen como relevante esta modalidad de educación, lo que resulta en la configuración de aulas multigrado, donde los niños pertenecen al mismo grupo en diferentes condiciones de aprendizaje. Por lo tanto, dentro de esta realidad, este estudio tuvo como objetivo general, comprender los desafíos que enfrentan los maestros que enseñan en clases multigrado en educación infantil. Teniendo como metodología la revisión de la literatura, donde el motor de búsqueda de referencias ocurrió en las bases de datos Scielo y Medline, cuya temporalidad de los documentos seleccionados se concentró de 1993 a 2023, con los documentos en lengua portuguesa y disponibles en su totalidad. Concluyendo que las aulas numerosas y multigrado representan un desafío para los maestros, ya que necesitan estar más preparados para servir a estos niños dentro de sus capacidades y limitaciones, para que todos puedan aprender de manera efectiva.

PALABRAS CLAVE: Educación Infantil. multiseriado. Maestros.

INTRODUÇÃO

Em quase todas as escolas pode-se ter alunos de diversos níveis de aprendizado. Uma consideração importante para classes multisseriadas é que o professor deve ensinar o que precisa para que os alunos tenham uma certa base de conhecimentos, habilidades ou informações básicas para que tenham sucesso introduzindo os conteúdos na medida em que os alunos vão compreendendo e aprendendo.

Dependendo do tipo de turma e de sua estrutura, alunos com formações muito diversas podem fomentar um ótimo ambiente colaborativo com diversas perspectivas, mas uma grande discrepância de conhecimentos prévios pode ser mais um indicativo de alguns alunos não terem o preparo necessário para esse tipo de aprendizado.

Mesmo que pré-requisitos não sejam obrigatórios na educação infantil, como é o caso de classes com níveis mais avançadas, um plano de estudos para ajudar os alunos é fundamental e faz parte das práticas orientadoras.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

É relevante mencionar que o professor esteja preparado, quanto à sua formação, visto que desde o primeiro dia de aula deve-se estabelecer uma linha de base de conhecimento necessária para ter sucesso durante a transmissão do conhecimento.

Para os alunos que permanecem de níveis diferentes é fundamental que o professor tenha mais preparação, já que a falta de preparação pode ser prejudicial, portanto, fornece recursos adicionais, como atividades complementares que os alunos podem utilizar para abordar quaisquer áreas de fraqueza enriquece as dinâmicas educativas.

Atividades e materiais complementares avançados de enriquecimento também podem ser usados para engajar o quarto superior da turma, enquanto o quarto inferior pode depender mais do horário de expediente do instrutor. Dentro desse contexto este estudo teve como objetivo geral compreender os desafios enfrentados pelos professores que dão aulas em classes multisseriadas na educação infantil.

E como objetivos específicos, destacou-se conhecer a importância da educação infantil, a descrever as dificuldades em dar aulas em sala multiníveis, e por fim identificar as melhores maneiras para trabalhar em salas multisseriadas na educação infantil.

DESENVOLVIMENTO

Por muitos anos, em muitos países, houve alguma forma de educação infantil. Muitos nomes foram atribuídos à esta etapa escolar - jardim de infância, creche, pré-escola, e outros nomes. A educação infantil tornou-se uma parte vital e robusta da educação americana e literalmente em todo o mundo. No entanto, nem todos os pais têm conhecimento sobre o crescimento e desenvolvimento na primeira infância, nem estão cientes da importância das brincadeiras e do estímulo que representam e nem possuem as habilidades necessárias para reconhecer se há um atraso no desenvolvimento, um problema auditivo, de linguagem ou visão ou ainda um problema de coordenação motora (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

Muitos pais, como se sabe, usam a sala de aula do jardim de infância como uma forma de proporcionar enriquecimento para seus filhos. Sua definição de “enriquecimento” varia de pai para pai, e a administração de estímulo e enriquecimento varia de professor para professor e de escola para escola (CURY, 2002).

Porém, basicamente, professores da educação infantil devem ensinar às crianças as letras, números, cores, formas e formatos, bem como ensiná-las a interagirem com outras crianças. Há uma tentativa de encorajar a linguagem, a discussão, dar e receber e desenvolver algumas habilidades sociais preliminares (DURKHEIM, 1998).

Os profissionais da primeira infância fornecem um ambiente limpo, organizado e bem iluminado, com lanches, geralmente café da manhã e uma sensação de segurança e nutrição. Isso complementa o que os pais tentam fornecer no ambiente doméstico (FREIRE, 1993).

O ambiente da primeira infância oferece uma oportunidade para garantir que todas as crianças comecem a escola “prontas para aprender”. A este respeito, os professores do jardim de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

infância e pré-escola são treinados para ouvir defeitos de fala, problemas, gagueira, distúrbios de articulação e fala arrastada (CURY, 2002).

A criança é então encaminhada a um fonoaudiólogo para triagem e avaliação. Está bem documentado que a intervenção precoce auxilia no crescimento e desenvolvimento da criança. Assim, quanto mais cedo a criança receber os serviços, melhor o prognóstico. Em muitas cidades e estados, alunos de pós-graduação em fonoaudiologia realizam exames de rotina de todas as crianças matriculadas em um ambiente pré-escolar (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

Isso permite que esses alunos de pós-graduação recebam alguma supervisão e treinamento em avaliação da primeira infância e aprimora suas habilidades de consulta e colaboração e os prepara para a prática posterior. Muitos desses indivíduos avaliam as habilidades de linguagem expressiva e receptiva e fazem uma triagem preliminar de fala e linguagem, bem como um exame da cavidade oral (PINHEIRO, 2007).

Esta documentação inicial fornece uma linha de base fundamental para verificar se a criança está melhorando em seu vocabulário e habilidades de linguagem e se a intervenção foi frutífera. Embora difícil em termos de diagnóstico final, o educador de infância é muitas vezes o primeiro a notar atrasos no desenvolvimento. Pode haver atrasos tão significativos que o professor comece a suspeitar de retardo mental, mas há hesitação sobre a finalidade de tal diagnóstico ou classificação neste momento (SANTOS; MOURA, 2012).

Em termos de visão, o educador infantil pode notar várias dificuldades, como: na coordenação olho-mão, a criança esbarrando nas coisas, dificuldade de preensão, problemas de motricidade fina, conjuntivite. Em casos graves, um oftalmologista pediátrico seria consultado sobre problemas com a visão da criança. Informações podem ser obtidas dos pais sobre vários fatores e variáveis que podem ser operacionais no domínio visual (PINHEIRO, 2007)

Outro exemplo de problema que pode ser percebido na educação infantil é a lesão na cabeça, que é uma dificuldade que está recebendo atenção crescente ultimamente. A lesão cerebral traumática é um problema evitável e todos os cuidadores e pais devem estar cientes da necessidade de supervisionar seus filhos o tempo todo. As lesões na cabeça podem ser abertas ou fechadas e os problemas resultantes podem afetar a criança para o resto de suas vidas, dependendo de uma série de variáveis ou fatores (FREIRE, 1993).

Como os alunos da primeira infância são enérgicos, espera-se que corram, pulem e brinquem, mas precisam ser alertados sobre os perigos de cair e bater com a cabeça. Andar de bicicleta e se envolver em jogos agressivos pode representar uma oportunidade para concussão e outras lesões cerebrais. Cuidadores e professores também precisam estar atentos a quaisquer formas estranhas no crânio, saliências e marcas pretas e azuis no *frontalis* ou na frente do crânio (SANTOS; MOURA, 2012).

Embora provavelmente seja muito cedo para diagnosticar formalmente quaisquer problemas de aprendizagem, as crianças que têm dificuldade em responder a comandos, repetir frases ou



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

responder a perguntas podem ter algum tipo de problema de processamento ou dificuldade auditiva. Como acima, a documentação apropriada e o encaminhamento devem ser feitos (GATTI, 2012).

Parte do currículo da primeira infância é preparar as crianças para brincar, interagir e se envolver em atividades de desenvolvimento adequadas à idade que ajudariam em seu processo de socialização posterior. Cortesia, comportamento apropriado, “dar e receber” e aprender as regras de vários jogos infantis devem ser enfatizados. Algumas escolas têm currículos específicos e outras são mais informais em sua abordagem (PINHEIRO, 2007).

Piaget documentou extensivamente a importância da brincadeira, seus estágios e como a brincadeira contribui para a compreensão do mundo pela criança. O ambiente pré-escolar oferece um domínio rico e robusto para a criança se envolver em brincadeiras de vários tipos, com materiais que podem não estar presentes em casa, com brinquedos que os pais podem não possuir e com crianças que podem incentivá-los em termos de crescimento futuro (FREIRE, 1993).

Os aspectos ativos da brincadeira são mais importantes do que a recepção passiva de estímulos de vários desenhos animados na televisão. Existem diferentes visões sobre diferentes tipos de brincadeiras - brincadeira paralela, brincadeira prática, brincadeira solitária, brincadeira de faz de conta ou simbólica, brincadeira de construção, brincadeira e brincar com os brinquedos de outras crianças (PINHEIRO, 2007).

A pré-escola se concentra no desenvolvimento cognitivo e social, estimulando a curiosidade e a imaginação de uma criança. As crianças aprendem compartilhando brinquedos, revezando e interagindo com seus professores e entre si. As próprias salas de aula são muito animadas, bem decoradas com pôsteres do alfabeto, mapas, tabelas numéricas e obras de arte dos alunos (JANATA; ANHAIA, 2015).

As salas de aula devem ser interativas e estimulantes para promover um ambiente de aprendizado emocionante. A proporção professor-aluno também é monitorada de perto para garantir interações estreitas e as turmas são mantidas relativamente pequenas (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

A educação infantil é geralmente vista como o início da educação formal e é totalmente integrada ao sistema de ensino fundamental. A educação infantil concentra-se fortemente no desenvolvimento social e nas interações entre pares, embora haja maior ênfase nos acadêmicos fundamentais do que na pré-escola (JANATA; ANHAIA, 2015).

Na pré-escola, as crianças aprendem a contar, mas no jardim de infância começam a aprender a somar e subtrair. E enquanto na pré-escola eles aprenderam o alfabeto, o jardim de infância os ensina a soletrar e amarrar palavras básicas em frases simples. Basicamente, o jardim de infância cria as bases para sua educação formal, introduzindo novos conceitos que se desenvolvem nas diferentes disciplinas acadêmicas que eles aprenderão durante o resto de sua carreira educacional (PARENTA, 2014).

As crianças pequenas passam um tempo considerável em ambientes educacionais, nos quais tradicionalmente sua principal ocupação é brincar. Um ambiente lúdico pré-escolar tem sido



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

relacionado a um melhor desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Embora se presuma que os comportamentos lúdicos dos professores são importantes na criação de um ambiente escolar lúdico, falta conhecimento empírico sobre esse assunto (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

Isso é cada vez mais crescente à medida que as crianças se desenvolvem acadêmica e socialmente. O papel dos professores inclui o planejamento do cenário educacional em salas multisseriadas, usando abordagem pedagógica lúdica e engajando-se com crianças brincando. O envolvimento dos professores nas interações lúdicas pode aumentar a frequência, a duração e a complexidade da brincadeira das crianças. Enfatiza-se que o papel ativo que os professores têm na brincadeira das crianças (JANATA; ANHAIA, 2015).

Existem vários métodos para melhorar o jogo e uma infinidade de caminhos possíveis para pais e professores examinarem. Muitas vezes, a brincadeira ocorre apenas entre crianças e isso também deve ser incentivado. Professores de classes multisseriadas devem observar que essa consideração é provavelmente mais necessária para turmas grandes e nem tanto na divisão das turmas, e é mais uma consideração para sua sanidade, ao contrário de como se opera sua sala de aula (SANTOS; MOURA, 2012).

Especialmente nas classes muito diversas, os alunos e o ensino podem representar uma dura realidade, visto que os objetivos dos pais e alunos em termos de quanto eles querem aprender e entender, e a quantidade de esforço que eles estão dispostos a colocar na aula podem variar um pouco (GATTI, 2012).

Uma das melhores maneiras de lidar com uma aula com alunos que têm níveis de aprendizagem díspares é ensinar camadas de níveis de conhecimento e, como mencionado anteriormente, empregar vários níveis de avaliação. Isso permite que os alunos entendam o básico e obtenham uma nota de aprovação, sem necessariamente entender todas as complexidades que seriam necessárias para obter uma nota alta (SANTOS; MOURA, 2012).

Uma das melhores maneiras de controlar os desafios ao ensinar esse tipo de curso é produzir um histograma de notas de tarefas individuais para toda a turma e um histograma apenas para os alunos que estão fazendo com mais dificuldades. Qualquer disparidade entre os histogramas da turma parcial e da turma inteira será um reflexo de alunos com níveis diferentes na turma. Essas distribuições de fornecem uma imagem mais precisa para o professor e seus alunos de como os alunos estão se saindo na classe em relação ao grupo de colegas (CURY, 2002).

Ensinar é uma profissão nobre, é uma tarefa assustadora e desafiadora. Na era globalizada, com o advento de novas metodologias de ensino e a forma como a aprendizagem digital e inteligente invadiu o campo da educação, o papel dos professores também evoluiu muito ao longo do tempo. Para o professor, atualizar suas habilidades e conhecimentos de tempos em tempos é necessário e é uma prioridade máxima (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

Um professor também é um educador. Eles têm a oportunidade de causar um grande impacto nos alunos, mas com essa oportunidade surgem muitos desafios. Para Cury (2002) os maiores desafios enfrentados por um professor são:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudson Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

- 1) Conhecer bem seus alunos.
- 2) Compreender as diferentes capacidades e capacidades de aprendizagem dos alunos.
- 3) Motivá-los e encorajá-los quando os alunos têm baixo desempenho e precisam lidar com a pressão dos pais e dos colegas.
- 4) Construir um canal de comunicação eficaz entre a Direção-Pais-Alunos.

É imperativo para um professor formar um vínculo saudável com os alunos. Todo esforço deve ser feito por um professor para conhecer bem seus alunos. A interação deve se estender muito além das salas de aula. Um professor deve ser um amigo em primeiro lugar e deve arcar com a responsabilidade de preparar os alunos com cordialidade e disposição alegre (DURKHEIM, 1998).

O maior desafio para qualquer professor é entender as diferentes habilidades de aprendizagem dos alunos. Os alunos diferem em sua compreensão, memória, concentração, capacidade de aprender e escrever e mostram interesses variados em vários assuntos. Um aluno que é bom em Matemática pode achar difícil apreender os conceitos de Biologia (JANATA; ANHAIA, 2015).

Da mesma forma, um aluno pode ser bom em esportes e outras atividades extracurriculares, mas não mostra a mesma atenção e interesse quando se trata de temas acadêmicos. Alguns alunos são excepcionalmente brilhantes e esforçados, enquanto outros são aprendizes lentos, que lutam para entender o que está sendo ensinado em sala de aula (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

Um bom professor sempre se concentrará nos alunos lentos, os leva para seu domínio e os nutre com cuidado e concentração. Comparar e criticar os alunos com base nas notas obtidas nunca deve ser encorajado por um professor. Conversar individualmente com os alunos, projetar módulos de acordo com seus requisitos e atribuir tarefas a eles com base em seus interesses e, em seguida, avaliar seu progresso é vital e contribuirá para um crescimento geral da personalidade dos alunos (JANATA; ANHAIA, 2015).

Os alunos não apenas precisam lidar com a pressão acadêmica e dos colegas, mas também com as expectativas irrealistas dos pais. Isso está levando a um estresse sem precedentes nos alunos. O maior desafio para qualquer professor será como motivar, orientar e encorajar os alunos quando eles apresentam baixo desempenho, perdem o foco e se distraem devido a várias circunstâncias. Dar um ombro, uma palavra de conforto e apoio, inculcar confiança e uma atitude positiva em relação aos alunos em seus momentos difíceis trará uma mudança radical na vida dos alunos (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

Com o tempo a equação Pais-Professores mudou. Os pais mais envolvidos na escolarização e os acadêmicos de suas salas e nas reuniões são bem atendidos. O maior desafio para um professor é avaliar o progresso dos alunos e transmiti-lo efetivamente aos pais (JANATA; ANHAIA, 2015).

Um professor deve identificar os pontos fortes e fracos dos alunos e ser capaz de discutir com os pais, criando assim um ambiente aberto. Ser duro/grosseiro com os pais e alunos pode ser prejudicial tanto para o professor quanto para a instituição. Os professores também devem prestar



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

contas à administração e precisam cooperar com as regras e regulamentos em mudança e desempenhar um papel fundamental na consolidação de um vínculo saudável entre Administração-Pais-Aluno (PARENTA, 2014).

Polidez, Paciência, Perseverança e Assertividade são características de um grande professor. Os professores devem enfrentar esses desafios, levá-los a sério para fazer a diferença e provocar uma mudança na sociedade como um todo (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

MÉTODO

Trata-se de um estudo de uma revisão de literatura, do tipo descritiva, com pesquisas que fazem um levantamento acerca da temática proposta, onde foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão dos estudos para a busca na literatura. Os critérios de inclusão foram: a) estudos publicados em idioma português; b) estudos publicados no ano de 1993 a 2023. Os critérios de exclusão foram: a) estudos que não contemplassem a língua portuguesa; b) estudos publicados em forma de resumo; c) estudos repetidos em plataformas de buscas diferentes.

A busca por literatura qualificada foi realizada utilizando a base de dados eletrônica: Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e os descritores utilizados na busca inicial foram: Educação Infantil, Multisseriadas; Professores.

Por tratar-se de um estudo entendido como base que sustenta a pesquisa científica e proporciona um avanço em um campo do conhecimento a partir de estudos já realizados por outros pesquisadores, foi dispensado de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, porém atendeu todas as normas para utilização ética das informações. Para elaboração dos resultados, optou-se pela análise descritiva, com o principal objetivo de resumir, sumarizar e explorar o comportamento dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Crianças de três a cinco anos têm mais probabilidade do que nunca de serem matriculadas em programas pré-escolares baseados em sala de aula. À medida que a pré-escola se torna um contexto comum para o desenvolvimento inicial, é cada vez mais importante entender a natureza das experiências pré-escolares das crianças (GATTI, 2012).

Embora muitas pesquisas tenham se concentrado em caracterizar os aspectos da pré-escola que são externos às crianças individualmente, como a duração do dia escolar, a proporção criança-professor e a qualidade do ambiente da sala de aula como um todo, outro aspecto importante da pré-escola são as experiências individuais de cada criança de envolvimento social e de tarefas frequentes e de alta qualidade dentro da sala de aula (JANATA; ANHAIA, 2015).

As salas de aula da pré-escola oferecem às crianças oportunidades regulares de interagir socialmente com professores e colegas e de se envolver nas tarefas. No entanto, as crianças podem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

não se envolver em experiências de alta qualidade uniformemente durante o dia pré-escolar (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

Elementos básicos da organização da sala de aula, incluindo o uso de diferentes configurações de atividade pelos professores, podem estar associados à frequência e qualidade do envolvimento das crianças com tarefas e parceiros sociais (GATTI, 2012).

O termo configuração de atividade refere-se à maneira básica como os professores organizam o tempo de aula em termos de tamanho de grupo e atividade; configurações de atividades comuns na pré-escola incluem grandes grupos, pequenos grupos, tempo de trabalho individual, livre escolha, tempo ao ar livre, refeições e transições entre as atividades (JANATA; ANHAIA, 2015).

Essas configurações de atividade podem diferir as oportunidades que fornecem para as crianças se envolverem positivamente (ou negativamente) com professores, colegas e tarefas. Além disso, fatores infantis como idade e gênero podem estar relacionados a como as crianças se envolvem com professores, colegas e tarefas em ambientes de atividade (GATTI, 2012).

As experiências das crianças em sala de aula, tanto sociais quanto com tarefas, são amplamente vistas como um componente crítico do aprendizado e desenvolvimento precoce. Há fortes evidências de que as experiências pré-escolares das crianças estão associadas ao desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas posteriores (SANTOS; MOURA, 2010).

Cada vez mais, os pesquisadores veem o envolvimento das crianças com parceiros sociais e tarefas em sala de aula como processos de aprendizagem em si; em outras palavras, como os processos que impulsionam a aprendizagem na primeira infância (JANATA; ANHAIA, 2015).

Em um nível individual, a capacidade de uma criança de tirar o máximo proveito de suas experiências de sala de aula, envolvendo-se ativa e positivamente com professores, colegas e tarefas e limitando o envolvimento negativo ou conflituoso, pode maximizar as oportunidades dessa criança de aprender e se desenvolver dentro da escola (SANTOS; MOURA, 2010).

Os pesquisadores sabem há muito tempo que as crianças que se envolvem em interações positivas, afetuosas e confiantes com suas mães apresentam níveis mais altos de desempenho na escola primária. Além das interações mãe-filho, no entanto, os relacionamentos positivos das crianças com os professores predizem significativamente o sucesso escolar (JANATA; ANHAIA, 2015).

As crianças que têm relacionamentos positivos com os professores tendem a ter maior desempenho, níveis mais baixos de comportamento internalizante e maior competência social do que as crianças cujas relações com os professores são caracterizadas por conflito (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

As aulas em classes multisseriadas ocorriam quando os grupos de alunos não se encaixavam adequadamente de acordo com suas habilidades. Grupos de classe de vários níveis podem ser organizados de forma aleatória, por exemplo, por grupo de formulário, gênero, idade e relações sociais. Os alunos estarão no mesmo grupo multi-habilidade para todos os assuntos (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

Todas as classes de mais de um aluno são classes multiníveis. Desde processos de ensino enfrentam muitos desafios e obstáculos, níveis multiníveis eventualmente são uma das tarefas cruciais que os professores encontram. A educação infantil é multinível, e conta com classes onde os alunos com diferentes níveis são agrupados e possuem o mesmo professor (JANATA; ANHAIA, 2015).

Eles diferem em seus níveis de capacidade em ouvir, ler, falar e escrever. Estudantes de todo o mundo e em todos os níveis diferem em seu talento linguístico e até diferem em suas atitudes em relação ao aprendizado em geral (SANTOS; MOURA, 2010).

O ensino de classes multisseriadas é uma questão vital que os professores experimentam diariamente na educação infantil, e o problema de habilidade mista exige a atenção severa de especialistas no campo educacional. Pontos vitais relacionados ao ensino de classes multisseriadas incluem garantir que os professores que enfrentam dificuldades em planejar efetivamente suas aulas tendo conhecimento adequado para que todos os seus alunos obtenham os benefícios necessários da experiência (SILVEIRA; ENUMO; BATISTA, 2014).

Este é principalmente um desafio para os professores da educação infantil que carecem das habilidades e métodos de ensino necessários para lidar com aprendizes de características de níveis diferentes. A capacidade e a motivação dos alunos para aprender um conteúdo são os principais fatores que afetam seu desempenho nas aulas de aula. Os professores geralmente preferem o agrupamento de habilidades para reduzir a gama de habilidades dentro da sala, permitindo que as aulas estejam no nível certo (SANTOS; MOURA, 2010).

CONSIDERAÇÕES

A instrução diferencial é a pedagogia de fornecer uma miríade de tipos de instrução para alunos com diferentes necessidades de aprendizagem. Não se trata de criar um plano de ensino sob medida para cada aluno, mas reflete o reconhecimento de que nem todos os alunos da sala de aula aprenderão da mesma maneira.

Implementar uma variedade de estilos de ensino, tipos de tecnologia, tipos de avaliação e níveis de avaliação e resultados de aprendizagem é uma metodologia de ensino padrão e eficaz. A questão não é tanto fornecer essa variedade, mas quanta variedade é necessária e quanta variedade será eficaz em seu curso específico. Considerando o estilo de ensino, a diversidade e as necessidades dos alunos e a estrutura da classe.

Forneça aos alunos uma variedade de avaliações formativas e somativas. Fornecer uma variedade de tipos de avaliações (marcas de participação, trabalhos, relatórios de laboratório, exames, projetos em grupo) permite que os alunos que se destaquem em um determinado tipo e demonstrem sua força. Fornecer uma variedade de tipos de perguntas e vários níveis de avaliação permite que os alunos demonstrem suas habilidades não apenas para recordar e resumir, mas também para sintetizar, analisar e avaliar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIO DO DOCENTE DIANTE DAS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Maria Arlete Trindade Pinto Brandão, Samara Teodozo Nunes, Anelli de Sena Araujo Leandro

Finalmente, usar diferentes métodos de ensino real, seja por meio de aprendizagem ativa, diferentes multimídia e tecnologia e alternar entre palestras, seminários e trabalhos em grupo permite que se acesse todos os tipos de alunos e permite diferentes maneiras de os alunos abordarem ou contextualizarem as questões norteadoras do curso e da disciplina.

Concluindo, salas numerosas e multisseriadas representam um desafio para os professores, pois eles precisam estar mais preparados para atender essas crianças dentro de sua habilidade e limitações, de forma que todos possam aprender de forma eficaz.

REFERÊNCIAS

CURY, C. R. J. A educação básica no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 80, p. 142-200, set. 2002.

DURKHEIM, É. **Educação e Pedagogia**. Buenos Aires: Editorial Losada, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

GATTI, B. A. **Abordagens quantitativas e a pesquisa educacional**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, USP, 2012.

JANATA, N. E.; ANHAIA, E. M. Escolas/Classes Multisseriadas do Campo: reflexões para a formação docente. **Educ. Real. [online]**, v. 40, n. 3, p. 685-704, 2015.

PARENTA, C. M. D. Perfil, concepções e práticas pedagógicas de professores que atuam em turmas multisseriadas de escolas públicas de Sergipe. **RBEP**, v. 95, n. 241, set./dez. 2014.

PINHEIRO, M. S. D. A concepção de educação do campo no cenário das políticas públicas da sociedade brasileira. **Cadernos ANPAE**, Rio Grande do Sul, 2007.

SANTOS, F. J. S.; MOURA, T. V. A Pedagogia das Classes Multisseriadas: uma perspectiva contra-hegemônica às políticas de regulação do trabalho docente. **Debates em Educação**, Maceió, v. 4, n. 7, jan./jul. 2012.

SANTOS, F. J. S.; MOURA, T. V. Políticas educacionais, modernização pedagógica e racionalização do trabalho docente: problematizando as representações negativas sobre as classes multisseriadas. In: Escola de direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 22-48. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; v. 2).

SILVEIRA, K. A.; ENUMO, S. R. F.; BATISTA, E. P. Indicadores de estresse e estratégias de enfrentamento em professores de ensino multisseriado. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 18, n. 3, p. 457-465, dez. 2014.